



**Programas de Acção e
Orçamentos para 2016
da**

**Direcção Nacional
Delegações e Comissões
Instaladoras**



Programa de Acção e Orçamento 2016

Direcção Nacional



PROGRAMA DE ACÇÃO e ORÇAMENTO 2016
DA
DIRECÇÃO NACIONAL DA ACA

	Pag
I. PA - Plano de actividades	
1. Introdução	5
2. Objectivos gerais do Plano de actividades	5
3. Actividades previstas para 2016	5
3.1 Actividades de gestão	5
3.2 Actividades de divulgação	6
3.3 Contactos periódicos com Direcções e Comissões Instaladoras das Delegações	6
3.4 Actividades na Área da Formação	7
4. Colaboração com outras entidades	7
5. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração	7
6. Projectos – Eventos de divulgação e criação de receitas	8
7. Actividades de monitorização e avaliação	8
II. OR – Orçamento	9



NOTA PRÉVIA

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, a Associação Coração Amarelo apresenta e submete à apreciação e votação das/os Associadas/os os PA's – Programas de Acção e OR - Orçamento para 2016, tanto da Direcção Nacional, Direcções das Delegações de Cacém, Cascais, Lisboa, Oeiras, Porto e Sintra e Direcções das Comissões Instaladoras de Porto de Mós e Évora.

Este modelo de apresentação permite uma visualização uniforme da actuação da Associação, individualizando no entanto cada uma das actuações específicas.



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2016

DIRECÇÃO NACIONAL

1. Introdução

Na linha de continuidade da sua intervenção, a Direcção Nacional no sentido do afirmar, qualificar e expandir a ACA, apresenta o seu Programa de Acção e Orçamento para 2016.

2. Objectivos gerais do Programa de Acção 2016:

- * Colaborar com as Delegações e Comissões Instaladoras na qualificação do apoio a prestar às pessoas idosas em situação de solidão e isolamento, dinamizando e colaborando na criação de novas estruturas da ACA
- * Reunir periodicamente com as Direcções das Delegações e CI's, a fim de conhecer as actividades realizadas e as dificuldades sentidas no seu exercício, procurando em conjunto soluções adequadas à resolução dos problemas detectados;
- * Colaborar com as Direcções das Delegações e CI's na criação e lançamento de campanhas de angariação de novos associados, voluntários, utentes e fundos.
- * Privilegiar e reforçar as parcerias e acordos existentes, procurando outros que se mostrem igualmente importantes para a ACA;
- * Promover a dinamização da ACA junto da comunidade, divulgando os serviços que presta e procurando junto de entidades públicas e privadas a ajuda financeira e técnica propiciadora do crescimento da ACA
- * Fortalecer a ligação à organização europeia *Volunteurope*, beneficiando da sua enorme experiência, no âmbito do voluntariado internacional;

3 Actividades previstas para 2016

3.1. Actividades de gestão

- * Assegurar o funcionamento corrente da Direcção Nacional da Associação, controlando de forma estreita o seu orçamento;
- * Garantir o cumprimento das datas estabelecidas por lei para a realização das assembleias gerais de Março e Novembro, assegurando todas actividades inerentes ao bom desenvolvimento destes importantes momentos da vida associativa.



- * Garantir a correcta gestão do projecto "Envelhecer em Cidadania" (passeio em cadeiras de rodas movidas por bicicletas) que contou com o apoio do BPI através do programa BPI Séniores 2014, elaborando o Relatório Final em Março de 2016.
- * Reunir o Conselho Consultivo da Associação e outras que se venham a mostrar necessárias;
- * Assegurar a actualização permanente da página da DN da ACA no site, incentivando todos os órgãos a terem o mesmo cuidado;
- * Colaborar na actualização dos documentos em uso na ACA, nomeadamente os Regulamentos Internos;
- * Reforçar a ligação à UDIPSS, consultando e valorizando as suas orientações;
- * Procurar informação sobre entidades que criem programas que visem subsidiar projectos no âmbito de candidaturas;
- * Manter as entidades, públicas ou privadas, que apoiam a ACA, informadas dos trabalhos realizados e seus sucessos e insucessos.

3.2. Actividades de divulgação

- * Difusão da informação através das redes, associações e sites que a ACA integra, p. ex. My Social Project, Plataforma Saúde em Diálogo, Cartão Solidário, Link, além da sua própria base de dados;
- * Participação em feiras, convívios, reuniões, jornadas temáticas ou encontros organizados por terceiros, sejam entidades oficiais, privadas, ou de solidariedade social, sempre que para tal seja convidada e daí resulte interesse para a ACA; divulgar, sempre que solicitada, actividades de outras entidades congéneres, que se identifiquem com a filosofia da ACA no âmbito da solidariedade e voluntariado;
- * Participar, sempre que convidada e, desde que o tema se enquadre na filosofia da ACA, nos meios de comunicação social;
- * Participar em iniciativas da responsabilidade das Delegações e CI's que tenham como finalidade divulgar a ACA, promovendo convívios com utentes, voluntários e convidados.

3.3. Contactos periódicos com Delegações, CI's e outras entidades

- * Em 2016, a DN continuará a estar disponível para corresponder a solicitações que lhe sejam colocadas, quer pelas Delegações e CI's, quer por entidades parceiras, para estudar e debater questões relativas ao voluntariado, à melhoria contínua do exercício dos voluntários e da sua



própria intervenção, junto da população que serve, em particular as pessoas idosas em situação de solidão.

3.4. Actividades na Área da Formação

- * Auscultar as delegações e CI's no que se refere à necessidade de formação inicial dos candidatos a voluntários, assegurando a colaboração no planeamento, execução e avaliação das mesmas.
- * Tomar conhecimento de necessidades específicas de formação, em determinadas áreas temáticas e colaborar na selecção e recrutamento de formadores especializados.
- * Colaborar em acções de formação de outras entidades, sempre que solicitada e de acordo com a filosofia da sua actuação, por. ex: organizações de voluntariado, escolas, academias seniores, autarquias e outras, em território nacional e no estrangeiro.

A Direcção Nacional continuará a apoiar a Delegação de Oeiras na sua missão de organização, execução e monitorização de uma acção de formação em São Tomé e Príncipe, em colaboração com a ONG designada Between, a Cruz Vermelha e a Santa Casa da Misericórdia, ambas de São Tomé e Príncipe, numa linha de melhoria da qualidade da intervenção a nível de voluntariado e desenvolvimento comunitário. Esta actividade, planeada em 2015 com o apoio do "Programa Donate Miles" dos VCA's dos colaboradores da TAP, será iniciada, em 2016.

4. Colaboração com outras entidades

A DN procurará garantir a sua presença em actividades que divulguem e prestigiem a Associação, sobretudo as que tratem da problemática da solidão e isolamento das pessoas idosas, entre outros:

- * Congressos, jornadas de reflexão, seminários temáticos e outros.
- * Eventos apresentados por entidades como: estruturas de educação e ensino a vários níveis desde os jardins de infância às universidades.
- * Eventos realizados pelas entidades que integram a Plataforma Saúde em Diálogo.

5. Protocolos, parcerias e acordos de colaboração

Neste Âmbito, a DN envidará esforços no cumprimento e reforço das parcerias e acordos existentes, procurando outros que se mostrem igualmente importantes e possam melhorar o seu desempenho.

Protocolos/Parcerias em curso e com continuidade em 2016:



- * Programa "Cartão Victoria/Donate Miles" dos "VCA's Voluntários com Asas", dos colaboradores da TAP, que consiste num aproveitamento de milhas disponíveis, oferecidas pelos passageiros da companhia, a serem utilizadas em viagens de utentes acompanhados por voluntários, se necessário e ainda por voluntários, como prémio de desempenho ou noutros casos que lhe sejam apresentados;
- * Protocolo com o Cartão Solidário, através do qual importante apoio tem sido concedido à ACA nos últimos dois anos ; prevê-se desenvolver a colaboração com esta associação, com vantagens para ambas as partes;
- * Protocolo estabelecido com a Ordem de Malta e Cruz de Malta - Associação Humanitária, no âmbito do projecto "Envelhecer em Cidadania" , subsidiado pelo "Prémio BPI Seniores 2014", e visando a mobilidade e envelhecimento activo das pessoas idosas.

6. Projectos e eventos de divulgação e criação de receitas

A DN da ACA, dado não dispor de fontes de financiamento próprias, continuará a desenvolver esforços no sentido de obter financiamento por vias como: candidaturas a projectos e organização de actividades de índole diversa, susceptíveis de gerar recursos financeiros.

Neste sentido destaca-se:

- * Os projectos nomeados anteriormente.
- * A organização de eventos de índole social/musical ou gastronómicos.

7. Actividades de monitorização e avaliação

- * A DN avaliará regularmente a sua actuação e a das Direcções e CI's, traduzindo os respectivos resultados em relatórios próprios e apresentados a quem de direito.

Lisboa, 25 de Outubro de 2015

A Direcção Nacional da ACA



Orçamento da Direcção Nacional para 2016

Custos/Despesas	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	8.400	8.400,00
2. Fornecimentos e serviços externos		
- Água	300,00	
- Electricidade	900,00	
- Correio	200,00	
- Telefone e Internet	1.200,00	
- Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	2.100,00	12.500,00
- Artigos para oferta e divulgação/merchandising	1.600,00	
- Produção de folhetos	100,00	
- Manutenção do Site	600,00	
- Serviços especializados (incl.q/p serviços de contabilidade)	5.100,00	
- Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	400,00	
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	2.400,00	2.400,00
4. Seguros	400,00	400,00
5. Rendas das instalações	2.600,00	2.600,00
6. Apoio a actividades das Delegações e CI's	2.000,00	2.000,00
7. Custos com Acções de Formação	1.000,00	1.000,00
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	1.600,00	1.600,00
9. Organização e convocação de Assembleias-Gerais	500,00	500,00
10. Diversos (v.g Quotas em organismos afins, apoios, incl. Donativos a ONG/IPSS; Assembl. Gerais/DN)	700,00	700,00
11. Outras despesas e Imprevistos (rubrica residual)	1.600,00	1.600,00
TOTAL:	33.700,00	33.700,00

Proveitos/Receitas	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural	6.000,00	6.000,00
1.2. Vendas:		
- Artigos de divulgação (merchandising) da A.C.A.	300	
- Livros	100	500,00
- Outros artigos e produtos	100	
-	-	
2. Quotas		
3. Donativos	15.700,00	15.700,00
4 – Subsídios e Apoios Institucionais (Crt. Solid.)	11.200,00	11.200,00
5 – Receitas Diversas (discriminar se relevante):	500,00	500,00
TOTAL:	33.900,00	33.900,00
Saldo (Proveitos/Receitas - Custos/Despesas)	+200,00	+200,00

A Direcção Nacional

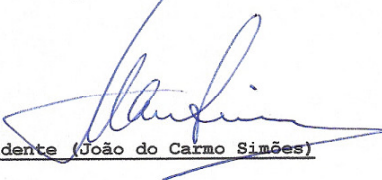


Associação Coração Amarelo
Rua Guilherme de Azevedo, nº 8 - r/c Dto
1700-221 Lisboa

9/50

ACTA NÚMERO TRINTA E OITO

No dia dezassete de Novembro de 2015, pelas dez horas e trinta minutos, na sede da Associação Coração Amarelo, sita na Rua Guilherme de Azevedo, nº 8 - r/c Dto em Lisboa, reuniu o Conselho Fiscal da Mesma Associação.---A ordem de trabalhos teve como ponto único a Análise dos Orçamentos e Planos de Actividade da ACA relativas ao ano de 2016".-----
Iniciados os trabalhos, o Conselho Fiscal fez uma análise exaustiva dos documentos apresentados pelas Delegações e Direcção Nacional.-----
Como resultado deste trabalho, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte parecer:-----
1-Os Planos de Actividades apresentados quer pela Direcção Nacional, quer pelas Delegações e CI's devem ser aprovados.--
2-Os orçamentos apresentados quer pela Direcção Nacional, quer pelas Delegações e CI's devem ser aprovados.-----
Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos.----
Para constar foi elaborada a presente acta que vai ser assinada pelo Conselho Fiscal da ACA.-----


Presidente (João do Carmo Simões)



Vogal (Maria João Arriaga e Cunha)

Vogal (Francisco Arnaud Calisto)



Plano de Actividades e Orçamento 2016

Delegação do Cacem



PLANO DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO 2016
da
Delegação do Cacém

	Pag
I. PA - Plano de actividades	
1. Introdução	13
2. Objectivos gerais do Plano de actividades	13
3. Actividades previstas para 2016	13
3.1 Actividades de gestão	13
3.2 Actividades de divulgação	14
3.3 Contactos periódicos com Direcções e Comissões Instaladoras das Delegações	14
3.4 Actividades na Área da Formação	14
4. Colaboração com outras entidades	15
5. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração	15
6. Actividades de monitorização e avaliação	15
7. Projectos – Eventos de divulgação e criação de receitas	16
II. OR – Orçamento	17



I. PA - Plano de atividades

1. Introdução

Na mesma linha de ação que tem pautado esta Delegação, continuamos a desenvolver a nossa atividade junto dos idosos em solidão.

Apesar da redução de donativos e outras ajudas como por exemplo a distribuição de fraldas e outros produtos de higiene por parte da D.N., esta delegação continuará a trabalhar como sempre, com boa vontade.

À semelhança do que fizemos este ano com a participação no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) através do Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados 2015 (FEAC 2015) em que apoiámos 12 famílias, vamos tentar alargar este apoio a mais famílias carenciadas e dar resposta às suas dificuldades, se este programa continuar a existir.

Sempre que for possível, pretendemos continuar a participar em todos os eventos da Câmara Municipal de Sintra e Juntas de Freguesia do Cacém S. Marcos e de Agualva-Mira Sintra, no âmbito dos programas de apoio ao associativismo

Contra todas as dificuldades, esta Direção está motivada para continuar o seu trabalho junto de todos os que nos procurarem, e que nós possamos ajudar a minorar as suas carências.

2. Objetivos gerais do Plano de atividades

Os objetivos têm como prioridade responder a todos os pedidos de ajuda que nos chegam quer enviados pelas Assistentes Sociais, quer dos familiares e amigos que nos contatam.

Trabalhar em colaboração com essas mesmas entidades como por exemplo Uniões de Freguesia do Cacém e S. Marcos, Agualva e Mira Sintra, Centros de Saúde do Olival e Agualva, Centro de Educação para o Cidadão Deficiente de Mira Sintra (C.E.C.D.), e P.S.P. da Esquadra do Cacém, que nos referenciam casos de solidão e de abandono por eles sinalizados.

Para além das entidades acima referidas, em 2016 pretendemos dar continuação à parceria iniciada no corrente ano com o "Projeto Cuidar Melhor" da Associação Alzheimer Portugal. Presentemente prestamos apoio a dois cuidadores.

3. Atividades previstas para 2016

3.1 Atividades de gestão

Continuamos a promover as reuniões com os Voluntários, na primeira segunda-feira de cada mês, para que a Direção possa sempre acompanhar o



trabalho realizado junto do Utente e poder ajudar se houver algum problema pois os casos mais difíceis serão tratados em particular.

As reuniões de Direção ocorrem sempre que seja necessário.

3.2 Atividades de divulgação

Continuaremos a distribuir os nossos “folhetos” e a afixar “cartazes”, em todas as ocasiões que se apresentarem propícias.

A nova Direção pretende agendar reuniões com todas as Juntas de Freguesia das localidades abrangidas pela nossa Delegação, no sentido de relembrarmos a nossa presença na comunidade e sensibilizarmos os técnicos e executivos para a sinalização de novos potenciais voluntários e beneficiários locais

Esperamos poder vir a realizar algum evento para angariação de fundos e ao mesmo tempo divulgar e promover a nossa Associação localmente.

Participação em feiras e outros eventos promovidos pela Câmara Municipal de Sintra, Juntas de Freguesia e outras Instituições.

Pretendemos criar uma página no “Facebook”, assim como procurar atualizar a nossa página no “site” da ACA.

3.3 Contactos periódicos com Direções e Comissões Instaladoras das Delegações

Continuaremos a manter uma estreita cooperação com a Delegação de Sintra nomeadamente para a realização do Picnic Sénior anual, que cada vez tem mais divulgação e participação e para que venha a obter o mesmo êxito que teve o último.

Continuamos a manter estreitas ligações com todas as outras Delegações, Comissões Instaladoras e Direção Nacional, esperando uma melhoria neste capítulo.

3.4 Atividades na Área da Formação

A Direção continuará a proceder a uma primeira entrevista a todos os novos candidatos a voluntários, e posteriormente o candidato irá fazer os acompanhamentos necessários com um Voluntário sénior aos domicílios dos Utentes. Depois frequentarão a Ação de Capacitação no Banco Local de Voluntariado de Sintra e no final terá uma última entrevista com a nossa Voluntária psicóloga.

Esperamos ainda organizar uma ação de reciclagem para todos os Voluntários.



4. Colaboração com outras entidades

Esperamos continuar a colaborar com as instituições com as quais temos parcerias, como por exemplo:

- Câmara Municipal de Sintra;
- Banco Voluntariado de Sintra;
- Juntas de Freguesia;
- Centros de Saúde;
- Academia Sénior da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém (A.R.P.I.A.C.);
- P.S.P. – Esquadra do Cacém.

5. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração

Continuaremos a trabalhar com base num protocolo com o Centro de Educação para o Cidadão Deficiente (C.E.C.D.) de Mira Sintra, com o “Projeto Cuidar Melhor” da Fundação Alzheimer Portugal e voltar a assinar contratos de “Apoio ao Associativismo” com as Uniões das Juntas de Freguesia do Cacém e S. Marcos e de Agualva e Mira Sintra.

Pretendemos continuar com o acordo de Colaboração com o Grupo de Apoio aos Sem Abrigo (A.S.A.), Centro Pastoral Claret, e também manter o acordo de Colaboração com Amanhecer Esperança - Associação, que presta apoio a famílias carenciadas e a Delta Coração.

Contamos, continuar a usufruir da parceria recentemente criada entre a Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, os Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém e a empresa HopeCare, para a instalação gratuita de aparelhos de teleassistência no domicílio dos Utentes com dificuldades financeiras. Esperamos que a instalação destes equipamentos se possa estender a mais utentes nos próximos anos.

Procuraremos o estabelecimento de novas parcerias, com entidades socioeconómicas particulares ou oficiais, numa estratégia de desenvolvimento sustentado da nossa delegação.

6. Atividades de monitorização e avaliação

Manteremos a grande proximidade que sempre tivemos com os Voluntários e as suas atividades junto dos Utentes, através dos relatórios de atividades mensais e através das reuniões de Voluntários.

Queremos manter, a nível de Direção, sempre alguma proximidade para com os utentes auscultando as suas opiniões e enviando parabéns na data dos seus aniversários.



7. Projetos – Eventos de divulgação e criação de receitas

Pensamos continuar a fazer a divulgação desta Delegação, participando em todas as atividades que se apresentarem possíveis.

Planeamos uma ação de angariação de novos associados, para nos ajudarem a aumentar a receita para financiar a Delegação.

Continuaremos a fazer por merecer a atribuição por parte da Câmara Municipal de Sintra da verba que nos tem sido atribuída pelo Programa de Apoio Financeiro às Instituições Sem Fins Lucrativos Promotoras do Desenvolvimento Social e no Concelho de Sintra (P.A.F.I.).

Esperamos repetir o êxito do nosso almoço de comemoração do aniversário da nossa Delegação, que este ano de 2015 foi participado por mais de setenta pessoas, algumas fora do voluntariado, utentes e sócios mas que ficaram agradavelmente surpreendidas com a organização e fizeram-se sócios.

Contamos levar a efeito o tradicional magusto e o imprescindível almoço de Natal para os Utentes e Voluntários que puderem assistir e levar algum mimo a casa dos Utentes que já não podem mesmo deslocar-se

Cacém 27 de outubro de 2015

Pela Direção da Delegação do Cacém da Associação Coração Amarelo

A Presidente

Marília Gonçalves Macedo de Paiva Pinto



Orçamento para 2016 da Delegação do Cacém

Custos/Despesas

	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	0,00€	0,00€
2. Fornecimentos e serviços externos		
- Água	0,00€	
- Eletricidade	0,00€	
- Correio	100,00€	
- Telefone e Internet	650,00€	
- Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	330,00€	
- Artigos para oferta e divulgação/merchandising	200,00€	
- Produção de folhetos	0,00€	
- Manutenção do Site	0,00€	
- Serviços especializados (incl.q/p serviços de contabilidade)	250,00€	
- Fotocópias/Trabalhos Gráficos/Impressão	400,00€	1.930,00€
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	300,00€	
4. Seguros	400,00€	
5. Rendas das instalações	0,00€	
6. Apoio a atividades da Delegação	380,00€	
7. Custos com Ações de Formação	100,00€	
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	2.350,00€	
9. Organização e convocação de Assembleias-Gerais	0,00€	0,00€
10. Diversos (v.g Quotas em organismos afins, apoios, incl. Donativos a ONG/IPSS; Assembl. Gerais/DN)		
- Donativo a IPSS (Academia Sénior ARPIAC)	120,00€	
11. Outras despesas e Imprevistos (rubrica residual)		
11.1 Apoio a Utentes (Compra de medicamentos, Consultas, etc)	500,00€	4.150,00€
TOTAL:		6.080,00€

Proveitos/Receitas

	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural	1.880,00€	
1.2. Vendas:		
- Artigos de divulgação/merchandising	200,00€	
- Venda de .	0,00€	
- Venda de	0,00€	
- Venda de	0,00€	2080,00€
2. Quotas	1.000,00€	
3. Donativos	500,00€	
4 – Subsídios e Apoios Institucionais	2.500,00€	4.000,00€
5 – Receitas Diversas (discriminar se relevante)	0,00€	0,00€
TOTAL:		6.080,00€
Saldo		0,00€
Proveitos/Receitas - Custos/Despesas		0,00€

Cacém 27 de outubro de 2015

Pela Direção da Delegação do Cacém da Associação Coração Amarelo

A Presidente

Marília Gonçalves Macedo P. Pinto



Plano de Actividades e Orçamento 2016

Delegação de Cascais



PLANO DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO 2016
da
Delegação de Cascais

	Pag
I. PA - Plano de actividades	
1. Introdução	20
2. Objectivos gerais do Plano de actividades	20
3. Actividades previstas para 2016	20
3.1 Actividades de gestão	20
3.2 Actividades de divulgação	21
3.3 Contactos periódicos com Direcções e Comissões Instaladoras das Delegações	21
3.4 Actividades na Área da Formação	21
4. Colaboração com outras entidades	21
5. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração	22
6. Actividades de monitorização e avaliação	22
7. Projectos - Eventos de divulgação e criação de receitas	22
II. OR – Orçamento	23



1. Introdução

Na linha de continuidade da acção que vem sendo desenvolvida pela ACA, o Plano de Acção para o ano de 2016, centra-se essencialmente na preocupação de bem servir as pessoas que beneficiam do "exercício de voluntariado" na resolução dos problemas de solidão e dependência, contribuindo para a autonomia da pessoa idosa, melhorando a sua qualidade de vida e integração na comunidade local.

A nossa acção tem vindo a intensificar-se no "Estabelecer Parcerias" com os diversos agentes de intervenção para responder às necessidades dos beneficiários, levada a cabo por esta delegação.

2. Objectivos Gerais do Plano de Actividades

- Apoio às pessoas idosas que se encontram em situação de dependência, solidão e ou dependência.
- Dar continuidade à promoção de parcerias com entidades que se enquadrem no âmbito da nossa acção de voluntariado.
- Participação em seminários, encontros e actividades que contribuam para o aperfeiçoamento da nossa acção.
- Reuniões periódicas com a Junta de Freguesia de Cascais.
- Reuniões com a P.S.P.de Cascais, sempre que se verifique essa necessidade, no âmbito do programa "idosos em segurança".
- Reuniões com a Segurança Social de Cascais, quando as situações dos nossos beneficiários o justifique.
- Colaboração com o Banco Local de Voluntariado de Cascais.
- Dar continuidade à colaboração com as escolas locais em palestras e trabalhos de grupo dos alunos, cujo interesse pelo tema "Solidão e Voluntariado" se vem manifestando de forma continuada.
- Participação em todas as acções desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Cascais, nomeadamente na "VI" SEMANA DO VOLUNTARIADO JOVEM", a realizar durante o ano de 2016.
- Dar continuidade à nossa colaboração com o Centro de Saúde d Cascais, e no âmbito dos cuidados continuados.
- Festa de Natal da Delegação de Cascais, permitindo um alegre convívio entre voluntários e os nossos beneficiários.

3. Actividades previstas para 2016

3.1.- Actividades de gestão

Tendo em conta a mudança prevista de sede da Delegação de Cascais do Centro de Dia da Areia, para um novo equipamento da Junta de Freguesia Cascais e



Estoril.C.E., no Estoril, onde utilizaremos uma sala cedida pela Junta de Freguesia de Cascais, não há previsão de aquisição de bens.

- Reuniões internas
- A Direcção reúne semanalmente, sempre que as situações o exijam.
- Reunião alargada de voluntárias. O acompanhamento de voluntárias faz-se em reuniões mensais para avaliação do trabalho desenvolvido junto dos nossos beneficiários, e problemas destes, que se apresentem irresolúveis pela Direcção, são encaminhados para as parcerias.
- A Delegação de Cascais, integra a rede social do Concelho de Cascais e participa em todas as reuniões para que é convocada.
- A Delegação de Cascais, pretende dar continuidade à parceria que mantém com a Câmara Municipal de Cascais, no âmbito da formação dirigida aos voluntários.

3.2.- Actividades de divulgação

- No seguimento da nossa participação na "Semana de Voluntariado Jovem", pretende a Delegação de Cascais dar continuidade a este tipo de acções promovidas pelo Município, nomeadamente na feira de Natal promovida pela C.M.C., participando e integrando-nos na comunidade local.
- Elaboração e publicação de artigos nos órgãos de comunicação social.
- Realização de actividades várias, que promovam a ACA, possibilitem o aumento do número de sócios e de voluntários, contribuindo assim, para a angariação de fundos.
- Dar continuidade à divulgação da Delegação de Cascais, através das redes sociais, na manutenção da nossa página no facebook, bem como a actualização e manutenção da nossa página na internet.

3.3. - Contactos periódicos com as Direcções e C. Instaladora das Delegações

- Não tem existido essa dinâmica, mas existe sempre embora pontualmente troca de informação, nomeadamente com a Delegação de Oeiras tendo em conta a proximidade geográfica.

3.4.- Actividades na área da formação

- Sempre que existam "acções de formação" organizadas por outras Instituições do Concelho de Cascais.

4.- Colaboração com outras Entidades

A Delegação de Cascais pretende intensificar as parcerias com as seguintes entidades:



- Junta de Freguesia de Cascais
- Centro de Saúde de Cascais
- Stª Casa da Misericórdia de Cascais
- Banco Local de Voluntariado de Cascais
- Associação de Idosos de Stª Iria
- Equipa de Saúde mental do Hosp. S.F.Xavier
- Centro Comunitário de Carcavelos - Linha Sénior
- Rede de cuidados continuados de Cascais.
- CRID

5 - Protocolos - Parcerias e Acordos de Colaboração

- Mantemos a parceria com a Junta de Freguesia de Cascais, na cedência de instalações, meios de comunicação e apoio logístico.
- Mantemos o acordo de parceria com a Stª Casa da Misericórdia de Cascais.
- Continuamos a fazer parte da Rede Social de Cascais.
- Continuamos a fazer a ponte com a Segurança Social de Cascais, para apoiarmos os Nossos beneficiários carenciados.
- Mantemos a parceria com o Centro Comunitário de Carcavelos no "Projecto Linha do cidadão Sénior", que passa por:
 - Garantir o apoio a pessoas em situação de isolamento social - através da identificação de casos e intervenção de voluntários.
 - Identificar e encaminhar situações de emergência para outras Entidades competentes.

6- Actividades de monitorização e avaliação

Pretende a Delegação de Cascais em 2016, reforçar a sua intervenção com vista ao melhoramento da nossa acção junto dos utentes.

- Acompanhamento dos voluntários na execução das suas actividades
- Avaliação do grau de satisfação das pessoas a quem é prestado o apoio.
- Avaliação do grau de satisfação da rede de apoio da comunidade local.

7- Projectos - Eventos de divulgação e criação de receitas

- Para a Delegação de Cascais, não há ainda previsão nesta matéria

Cascais, 30 de Outubro de 2015

Pela Direcção da Delegação de Cascais da ACA



Orçamento para 2016 da Delegação de Cascais

Custos

1. Pessoal – Honorários		
2. Fornecimentos e serviços externos	50	
Água		
Electricidade		
Correio	50	
Telefone e Internet		
Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	100	
Artigos para oferta e divulgação/merchandising		
Produção de folhetos		
Manutenção do Site		
Serviços especializados		
Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	50	
3. Deslocações em serviço		
4. Seguros de pessoal		
5. Rendas das instalações		
6. Apoio a actividades	200	
7. Custos com Acções de Formação		
8. Organização de evento social ou cultural		
9. Diversos		
10. Outros		
TOTAL:	450	

Proveitos

1 Angariação de fundos	500	
1.1 Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural		
1.2 Vendas :	50	
- Artigos de divulgação/ <i>merchandising</i>	100	
Venda do livro		
- Venda de		
- Venda de		
2. Donativos / Subsídios e apoios institucionais		
3. Receitas diversas :		
-		
TOTAL:	650	7
Saldo	200	

Pela Direcção de Cascais



Plano de Actividades e Orçamento 2016

Delegação de Lisboa



ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO

DELEGAÇÃO DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES

E ORÇAMENTO PARA 2016

SERVIÇO DE ATENDIMENTO/

ACOMPANHAMENTO SOCIAL



PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO 2016

da

Delegação de Lisboa

	Pag
I. PA - Plano de Atividades	27
1. Introdução	27
2. Objetivos gerais do Plano de atividades	27
3. Atividades previstas para 2016	27
3.1 Atividades de gestão	28
3.2 Atividades de divulgação	33
3.3 Contactos periódicos com Direções e Comissões Instaladoras das Delegações	34
3.4 Atividades na Área da Formação	34
4. Colaboração com outras entidades	34
5. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração	34
6. Atividades de monitorização e avaliação	34
7. Projetos – Eventos de divulgação e criação de receitas	35
II. OR – Orçamento	36



I. PA - Plano de atividades

1. Introdução

Esta Instituição criada no ano de 2000 foi inovadora tendo como objetivo o acompanhamento da solidão, problemática que continua a intensificar-se sendo hoje objeto de uma maior intervenção da sociedade.

Está no nosso âmbito de ação continuar a angariar mais parceiros que possam sensibilizar os seus colaboradores, motivando-os para aderirem ao nosso programa de Voluntariado.

É preocupação desta Associação continuar a alertar a sociedade para o problema de solidão no envelhecimento (Rede Social da cidade de Lisboa/Plataforma para a área do Envelhecimento da Rede Social de Lisboa, entidades públicas e privadas, comunicação social, redes sociais, etc.)

A Delegação de Lisboa para o ano de 2016 procurará desenvolver relações de proximidade e afeto através do seu corpo de Voluntários e Equipa Multidisciplinar, integrando Assistente Social, Psicóloga, Animadora Sociocultural e Terapeuta Ocupacional.

Continuamos com diversas atividades realizadas pelos Voluntários, não apenas no compromisso de visitar os nossos Beneficiários semanalmente como na criação de uma bolsa de Voluntários que se disponibilizam a acompanhar ocasionalmente os Beneficiários aos "atos médicos" (consultas, exames clínicos); outro grupo de Voluntários fará a manutenção do nosso site ou qualquer outro apoio informático; alguns Voluntários que pontualmente nos irão fornecer ideias para a divulgação da nossa Delegação e colaboração em eventos de carácter cultural e de lazer.

A Equipa Técnica como Resposta Social "Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social" incidirá a sua intervenção junto de Beneficiários/famílias no encaminhamento para instituições da comunidade que possam dar resposta a problemas de apoio socioeconómico, ou outros, que estejam fora do âmbito da nossa ação.

2. Objetivos gerais do Plano de Atividades

Cumprindo os objetivos da ACA, minimizando as situações de solidão preferencialmente as pessoas mais Idosas e/ou em situação de dependência, vamos continuar a acarinhar os nossos Beneficiários não só diminuindo a sua solidão como tentando apoiá-los nos problemas resultantes deste tempo de emergência económica/social.

Por outro lado, vamos procurar **valorar e reconhecer** os nossos Voluntários com encontros regulares de formação inicial e de formação temática, convívios, reuniões



e acompanhamento individual. Informar os sócios a consultarem sistematicamente o nosso *site*; motivar para participarem nas Assembleias da ACA; lançar um questionário de satisfação aos mesmos.

Vamos incentivar o bom relacionamento com os nossos "Parceiros" e procurar estar presente em exposições/seminários de outras Instituições de forma a serem criados laços de novos compromissos para o nosso voluntariado.

É de salientar que as parcerias efetuadas em 2016 que adiante trataremos, revelam que estudantes de universidades ou colaboradores de empresas privadas procuram mais o trabalho de voluntariado junto de crianças, hospitais e empreendedorismo; a ligação ao Idoso é sempre considerada uma última alternativa.

Objetivos Específicos

- Promover a autonomia e o envelhecimento ativo;
- Proporcionar espaços de relacionamento interpessoal e o desenvolvimento psicossocial;
- Incentivar a participação ativa dos Beneficiários nas suas atividades (diárias, culturais, lazer, etc.);
- Potenciar a inclusão social;
- Estimular a promoção de saúde e adoção de comportamentos, hábitos e rotinas saudáveis no seu dia-a-dia.

3. Atividades previstas para 2016

3.1 Atividades de gestão

Mantém-se a entrega de um *dossier* a cada novo Beneficiário com elementos informativos (folheto e historial da ACA, Regulamento Interno, Termo de Aceitação e Registo de apoio mensal dos Voluntários).

As atividades que se mantêm são:

- Reunião mensal da Direção para análise de acontecimentos correntes e decisão por votação dos elementos presentes, de questões de interesse relevante;
- Reuniões trimestrais com Direção, Coordenação, Equipa Técnica e Secretariado
- Reunião mensal com a Equipa Técnica para orientação e avaliação do trabalho;
- O trabalho administrativo como suporte de todo o funcionamento da Delegação; receção e pesquisa de documentação, contatos telefónicos (com outras instituições, convocatórias para formação e eventos); atualização da base de dados; atendimento de Beneficiários, Voluntários, Sócios e outros.
- Reuniões/formações temáticas por semestre para todos os Voluntários;
- Contacto telefónico mensal para todos os Beneficiários;



As atividades inovadoras são:

- Projeto "Está Lá, Está Bem" promovido pela Fundação PT.

No que se refere à Resposta Social Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social a Equipa Técnica desenvolve diversas atividades na sua intervenção, algumas delas comuns aos elementos de toda a equipa e outras específicas de cada elemento, mantendo uma linha de continuidade para o ano de 2016.

As atividades comuns à Equipa Técnica são as seguintes:

- Caracterização dos Beneficiários;
- Realização do plano de desenvolvimento individual;
- Articulação da Equipa Técnica com Beneficiários, Voluntários, Coordenadoras e rede de suporte;
- Colaboração com todos os elementos que compõem a equipa da Associação, nas atividades de âmbito geral.
- Divulgação da ACA;
- Formação Inicial/Temática de Voluntários;
- Participação em encontros, seminários, congressos e espaços de formação noutras instituições da cidade.

De seguida apresentamos as atividades específicas de cada elemento da Equipa Técnica.

1. Animação Sociocultural

Identificação de interesses e motivações

Identificar de forma a conhecer a situação de cada Beneficiário, a sua mobilidade, interesses e motivações.

Apoio e acompanhamento sociocultural

Realizado através de passeios, eventos que os nossos Beneficiários e Voluntários participem, bem como encontro com outras instituições e eventos sociais.

Planeamento de atividades de animação

Planear e desenvolver atividades socioculturais, cujo principal objetivo é o combate à solidão, criando e promovendo atividades de cariz cultural e social, envolvendo Beneficiários, Voluntários, Coordenadoras e Equipa Técnica.

Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais

Motivação na participação de passeios;

Estimulação da mobilidade;

Incentivo ao convívio e desenvolvimento pessoal na elaboração de trabalhos manuais.



Para levar a cabo as atividades utiliza a seguinte metodologia: contacto telefónico e/ou email, acompanhamento de Beneficiários a uma determinada atividade, articulação com Coordenadoras, Voluntários e Equipa Técnica, registo de informação de cada atividade desenvolvida, trabalho em equipa, reuniões.

Atividades a manter ao longo do ano de 2016:

- Manter a página do *Facebook* - Delegação de Lisboa;
- Elaborar conteúdos para alimentação do *site* Delegação de Lisboa;
- Dinamizar e organizar atividades na sala multiusos;
- Organizar a Biblioteca ACA - requisição e doação de livros;
- Envolver os nossos parceiros na angariação de bens e atividades, como na pesquisa de novas entidades que pontualmente nos possam apoiar.
- Comunicação e imagem.

A planificação das atividades da animação sociocultural para o ano de 2016 apresenta-se no seguinte cronograma.

Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Mês												
Angariação de Fundos												
Passeio São Valentim												
Dia da Mulher												
Convívio Páscoa												
Chegou a Primavera												
Passeio de Bicicletas - Belém												
Lisboa de Tuc Tuc /passeio e lanche de convívio												
VI Encontro de Voluntários (passeio autocarro - anfíbio)												
Dia dos Avós- cofidis												
Passeio a Fátima 2016												
Dia do Idoso												
Magusto/Lanche de Convívio												
Celebração de Natal (almoço/presente)												
Atelier d´Coração	Atividade desenvolvida ao longo do ano											
O Nosso Km2	Atividade desenvolvida ao longo do ano											

Ao longo do ano de acordo com as oportunidades que vão surgindo, através de parceiros e amigos da ACA, a planificação das atividades pode sofrer alterações.



2. Serviço Social

Atendimento social

- Informar os objetivos da Associação a todos os novos Beneficiários.
- Diagnosticar situações de carência social.
- Recolher informação económica dos Beneficiários, caso seja necessário.

Acompanhamento Social

- Apoiar e acompanhar o Beneficiário ao longo da sua permanência na Associação, bem como a sua rede de apoio informal.
- Encaminhar e sinalizar para os recursos da comunidade, do ponto de vista da necessidade social, de acordo com vontade expressa do Beneficiário.
- Informar, aconselhar e orientar sobre os direitos e recursos existentes no âmbito da ação social e saúde.

Avaliação social

- Avaliar a situação do Beneficiário no contexto biopsicossocial de forma a conhecer a sua situação e planear ações de mudança, colocando hipóteses e alternativas possíveis à situação vivida.

Avaliação quantitativa e qualitativa das atividades acima descritas:

N.º de visitas aos pedidos novos recebidos na ACA; N.º de visitas de acompanhamento social; Articulação com entidades (listagem); Tipo de apoio prestado (SAD, centro dia, complemento por dependência, teleassistência...).

Participação nos diversos grupos de trabalho:

- Mais Voluntariado Menos Solidão;
- Rede Social de Lisboa/CLAS;
- Rede Social de Lisboa/Plataforma do Envelhecimento na Rede Social de Lisboa;
- Comissões Sociais de Freguesia de Lisboa (Belém e Campolide);
- Reuniões e/ou eventos que nos sejam solicitados.

Metodologia de intervenção

Para levar a cabo as atividades utiliza a seguinte metodologia: contacto telefónico e/ou email, atendimento, visitas domiciliárias, acompanhamento do Beneficiário a um determinado serviço, articulação, encaminhamento, sinalização, registo de informação nos processos individuais dos Beneficiários, trabalho em equipa, reuniões, formação, divulgação, estudos das políticas sociais, pesquisa virtual, etc.



3. Terapia Ocupacional

- Manter as atividades de avaliação e intervenção, aconselhamento, treino de utilização/manuseamento de ajudas técnicas aos Beneficiários e ensinamentos pontuais a colaboradores.
- Continuar a colaborar com Voluntários e Cuidadores para a implementação de programas de prevenção e promoção da saúde (programa de manutenção de funcionalidade e autonomia, programa de prevenção de quedas).
- Para 2016 prevê-se desenvolver ações conjuntas com voluntários através de formações específicas para que se implementem atividades junto dos Beneficiários, no âmbito da promoção da saúde, nomeadamente sessões de movimento para idosos, ações de sensibilização para o risco de AVC, prevenção de quedas, hábitos e rotinas saudáveis.
- Colaborar com a Animadora Sociocultural na organização de atividades de grupo que sejam significativas para os Beneficiários e que aumentem a sua participação ocupacional.
- Para levar a cabo as atividades de avaliação e apoio terapêutico irão ser utilizadas metodologias de avaliação das funções motoras e cognitivas; avaliação do perfil ocupacional, dos interesses e motivações; técnicas de reabilitação motora, sensorial, cognitiva; técnicas de treino e ensinamento; análise e adaptação de atividades; avaliação e adaptação do ambiente e dispositivos técnicos de apoio. Na atuação da Terapia Ocupacional serão transversais metodologias de trabalho em equipa, reuniões, formação, divulgação, colaboração e articulação, encaminhamento, sinalização, e registo de informação nos processos individuais dos Beneficiários.

4. Psicologia

A intervenção mantém-se, em linha de continuidade, com os anos anteriores, através de determinadas atividades:

Referente aos Voluntários

- Recrutamento, Admissão e Atribuição de Voluntários;
- Intervenção com os Voluntários;
- Reforço da Bolsa de Voluntários para Acompanhamento a Atos Médicos;
- Candidatos para outras funções na ACA;
- Caracterização dos Voluntários;



Avaliação quantitativa das atividades acima descritas:

N.º de Pesquisas nas Bolsas de Voluntariado; N.º de Parcerias com vista a angariação de voluntários; N.º de entrevistas; N.º de atribuições; N.º de Reuniões com voluntários quando solicitadas; N.º de Voluntários que desejem aderir às várias atividades da ACA; Caracterização dos Voluntários.

- Visitas de Avaliação de Beneficiários com vista a futura atribuição de Voluntário;
- Psicoterapia de apoio a casos específicos;
- Articulação com serviços no âmbito da psicologia e com recursos da comunidade.

Avaliação quantitativa das atividades acima descritas:

N.º. de visitas efetuadas de acordo com os pedidos feitos à Associação; N.º. de Sessões com a periodicidade pré-estabelecida (adesão, continuidade e *follow up*); identificar as entidades com quem articula.

Outras atividades:

- Diligências com parceiros; manutenção dos já existentes e angariação de novas parcerias;
- Participação na Comissão Social de Freguesia de Lisboa (Avenidas Novas) no Projeto "Avós do Coração".

Avaliação quantitativa das atividades acima descritas:

Identificar as parcerias; N.º de reuniões na CSF Avenidas Novas.

3.2 Atividades de divulgação

As atividades de divulgação que iremos manter são as seguintes:

- Dar continuidade à alimentação do *site* introduzindo as atividades realizadas e previstas;
- Atualizar com frequência o Facebook respondendo às questões sobre a ACA, partilhando atividades, fotografias e motivando para novos Voluntários (1.282 likes);
- Comunicação Social (radiotelevisão, imprensa);
- Participação nos convívios de angariação de fundos em 2016 (Instituições Públicas e Privadas, Universidades, Freguesias).

Continuamos a passar o nosso filme "Com Coração, Menos Solidão" em eventos e o promo deste está presente na plataforma youtube. Outros meios de divulgação: flyers, roll up, entrevistas, reuniões, brindes, testemunhos de Voluntários e Beneficiários.



3.3 Contactos periódicos

Pretende-se manter os contactos estabelecidos com os seguintes elementos:

- Direção Nacional, Delegações e Comissões Instaladoras;
- Beneficiários/Família, Voluntários e Sócios.

3.4 Atividades na Área da Formação

Prevê-se as seguintes formações:

- Formação Geral para Candidatos a Voluntários ao longo do ano consoante um número de candidaturas;
- Continuar a colaborar com entidades parceiras na Formação Temática para Voluntários;
- Os elementos que compõem a Delegação de Lisboa possam beneficiar de formação na área do voluntariado, cidadania e envelhecimento.

4. Colaboração com outras entidades

Pretendemos manter a colaboração com as seguintes entidades: Fundação Calouste Gulbenkian, Grupo José de Mello, Cofidis, Universidade Católica, Universidade Nova de Lisboa/NOVASBE, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Cruz Vermelha Portuguesa, ISPA, Faculdade de Psicologia da Universidade Clássica de Lisboa, Fundação São João de Deus, Banco de Voluntariado para a Cidade de Lisboa/CML, IPSS's, Rede Social na cidade de Lisboa, Comissões Sociais de Freguesia (Belém, Campolide, Penha de França, Avenidas Novas, São Domingos de Benfica e Benfica), Centros Paroquiais, Unidades de Saúde Familiar, Hospitais, PSP, outros parceiros e entidades.

Em 2016 prevê-se o aumento de contactos com outras entidades, que poderão ser oriundos pela pesquisa do nosso site.

5. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração

Mantemos o Acordo Atípico com o Instituto de Segurança Social, IP.

Manteremos também os seguintes protocolos e parcerias: Cruz Vermelha Portuguesa, Mais Voluntariado Menos Solidão, Universidade Nova de Lisboa/NOVASBE, Faculdade de Letras/UL, Fundação Calouste Gulbenkian/km2, Fundação EDP, Fundação PT, Gastagus Cofidis, Grupo José de Mello, Voluntários com ASAS, Hotel D. Pedro Palace, Sic Esperança.

6. Atividades de monitorização e avaliação

A Delegação de Lisboa avaliará regularmente a sua ação através dos seguintes instrumentos: Processo Individual do Beneficiário (registo da atividade da Equipa



Técnica), Relatório anual de Atividades, Reuniões (Direção, Coordenação, Voluntários e Equipa Técnica).

7. Projetos - Eventos de divulgação e criação de receitas

Os eventos de divulgação estão descritos no ponto 3.2.

A criação de receitas serão as seguintes:

- Donativos;
- Quotas;
- Angariação de fundos;
- Venda de Livros, DVD's, pin's.

Lisboa, 20 de Outubro de 2015

A Direção da Delegação de Lisboa



Orçamento para 2016 da Delegação de Lisboa da ACA

Custos

	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	66.440,00	66.440,00
2. Fornecimentos e serviços externos :	6.950,00	6.950,00
Água		
Electricidade		
Correio	250,00	
Telefone e Internet	3.500,00	
Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	2.000,00	
Artigos para oferta e divulgação/merchandising		
Produção de folhetos	700,00	
Manutenção do Site		
Serviços especializados		
Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	500,00	
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	1.500,00	1.500,00
4. Seguros	2.500,00	2.500,00
5. Rendas das instalações	980,00	980,00
6. Apoio a actividades	2.500,00	2.500,00
7. Custos com Acções de Formação	500,00	500,00
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	1.500,00	1.500,00
9. Diversos (apoios especiais..)		
10. Outras Despesas - Imposmil -contabilidade	1.584,00	1.584,00
TOTAL:	84.454,00	84.454,00

Proveitos

1. Angariação de fundos	500,00	
1.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural	500,00	500,00
1.2. Vendas :		
- Artigos de divulgação/ merchandising	70,00	
- Livros	50,00	
- Venda de pins	20,00	70,00
2. Donativos / Subsídios e apoios institucionais (ISS)	82.994,76	82.994,76
3. Receitas diversas - quotas	1.000,00	1.000,00
TOTAL:	84.564,76	84.564,76
Saldo:	110,76	



PROJECTO DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016 DELEGAÇÃO DE LISBOA

MEMÓRIA DESCRITIVA

ACORDO DE COOPERAÇÃO ATÍPICO (ISS, IP/CENTRO DISTRITAL DE LISBOA)

Os valores inscritos no presente projeto de orçamento correspondem aos montantes constantes do Acordo de Cooperação Atípico para o ano 2016.

CUSTOS

- 1. PESSOAL – REMUNERAÇÕES E HONORÁRIOS** – importância correspondente aos custos com pessoal.
- 2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS** – material de escritório/consumíveis/expediente e higiene – inclui pagamentos de consumíveis de escritório, informática, fotocopiadora, material de limpeza e higiene.
 - Artigos para oferta e divulgação/merchandising - inclui pagamento de artigos de divulgação da instituição assim como pequenas ofertas de aniversário a Beneficiários.
 - Serviços especializados – inclui contrato de manutenção de informática.
- 3. DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO** – pagamento de combustíveis, via verde, pagamento de transportes de Voluntários e **Beneficiários**.
- 4. SEGUROS** – inclui seguros de acidentes pessoais, seguros de voluntários, seguros de beneficiários e seguro de viatura.
- 5. RENDAS DAS INSTALAÇÕES** – pagamento da renda das instalações da Delegação de Lisboa à Gebalis.
- 6. APOIO A ATIVIDADES** – inclui despesas com materiais, lanches, deslocações para atividades com Beneficiários.
- 7. CUSTOS COM ACÇÕES DE FORMAÇÃO** – inclui as ações de formação do pessoal técnico e voluntários.



- 8. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE ÍNDOLE SOCIAL OU CULTURAL** – inclui as atividades efetuadas com os utentes tais como; almoço de Natal, ida a Fátima e outros.
- 9. DIVERSOS** - inclui apoios especiais aos **Beneficiários**, despesas extras (arranjos, medicamentos...), pagamento de pequenas despesas que não estejam contempladas nas restantes rubricas.
- 10. OUTRAS DESPESAS** – pagamento ao gabinete de contabilidade responsável pela organização da contabilidade da Delegação de Lisboa da ACA.

PROVEITOS

No ponto 2 – donativos/subsídios e apoios institucionais – inclui a verba do Acordo Atípico com o Instituto de Segurança Social, IP.

No ponto 3 – receitas diversas – inclui as quotas recebidas dos nossos associados.



Plano de Actividades e Orçamento 2016

Delegação de Oeiras



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO –
Delegação de Oeiras
2016**



PLANO DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO 2016

da

Delegação de Oeiras

	Pag
I-Plano de Atividades	
1. Introdução	42
2. Objetivos gerais do plano de atividades	42
3. Atividades previstas para 2016	43
3.1. Atividades de Gestão	43
3.1.1 - Reuniões internas	43
3.1.2 - Reuniões Externas	44
3.2 Atividades de Divulgação	45
3.3 Contactos Periódicos com Direções e Comissões Instaladoras das Delegações da ACA	46
3.4. Atividades na Área da Formação	46
3.5. Outras Atividades	47
4. Colaboração com outras entidades	48
5. Protocolos, parcerias e acordos de colaboração	49
6. Projectos – eventos de divulgação e criação de receitas	50
6.1 – Projectos – Eventos de divulgação	50
6.2- Novos Projetos	50
6.3 – Criação de receitas	50
7. Atividades de monitorização e avaliação	51
II-Orçamento	52



1. Introdução

Um novo ano!

Porque são todos diferentes.....

Uma nova direcção!

Porque são todas diferentes...

O mesmo Projecto:

“Combate à Solidão”

Como o faremos?

Com Responsabilidade, Com Trabalho, Com Dedicção, Com Amor.

Os nossos utentes têm outras necessidades para além das básicas – precisam de dignidade, auto-estima, reconhecimento, consideração – é pois com este propósito que iremos trabalhar.

Para isso é necessário existirem voluntários responsáveis e conhecedores que em equipa abracem este projecto.

Nos Órgãos Autárquicos e Instituições do Concelho de Oeiras procuraremos apoios para potenciar em rede as respostas a este desafio.

As parcerias e protocolos, a diversidade de atuações e os auxílios financeiros serão essenciais para a sua realização.

Recebemos um legado muito importante ao qual queremos dar continuidade. Aprendemos muito nestes anos e continuaremos a aprender.

2. Objetivos gerais do plano de atividades

- Minimizar o isolamento e a solidão.
- Incentivar o respeito, cidadania e inclusão da Pessoa Idosa.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes, valorizando as suas capacidades e competências, saberes e cultura e aumentar a auto estima e confiança.
- Criar redes de solidariedade intergeracionais.
- Dinamizar e desenvolver o apoio a pessoas idosas, dependentes e isoladas.
- Organizar eventos mensais ou participar nos organizados por outras Instituições.
- Fortalecer e adequar a formação dos Voluntários, através de Formação Inicial e Contínua.



- Realizar ações de Formação para o Banco Local de Voluntariado da CMO e para as Instituições que o solicitarem.
- Divulgar a Associação Coração Amarelo no Concelho e a nível Nacional, através de eventos, feiras, campanhas, entrevistas e artigos nos Órgãos de Comunicação locais e nacionais.
- Promover protocolos ou parcerias com Órgãos Autárquicos, Instituições, Empresas Privadas, Fundações, que tenham interesse em participar, colaborar, ou apoiar na nossa área de intervenção social.

3. Atividades previstas para 2016

3.1. Atividades de Gestão

A Delegação de Oeiras tem a sua sede no Centro de Juventude de Oeiras – Rua Monsenhor Ferreira de Melo, Oeiras – cedida por protocolo, pela Câmara Municipal de Oeiras.

Tem disponível uma sala e apoio logístico (telefone e sala para reuniões).

Devido à falta de meios financeiros, não terá possibilidade de contratar qualquer técnico, administrativo, social ou psicólogo, sendo, no entanto, asseguradas estas áreas através do trabalho voluntário.

3.1.1 - Reuniões internas

Reuniões de Direção

A direção reunirá mensalmente (última terça feira do mês) para:

- Programar e avaliar projetos e eventos.
- Analisar formas de atuação e valorização dos voluntários.
- Determinar como agir com os Utentes.
- Apreciar e discutir as fichas de acompanhamento de actividades mensais dos voluntários.
- Apreciar e aprovar o ingresso de sócios, voluntários e utentes.

Reuniões de Voluntários

Os voluntários reunirão uma vez por mês (primeira terça feira do mês) para:

- Obter formação contínua trimestral.
- Entregar as fichas de acompanhamento de actividades do mês anterior.



- Obter informações sobre os eventos a realizar e realizados.
- Apresentar e analisar casos.
- Outras informações relevantes.

3.1.2 - Reuniões Externas

As reuniões externas podem ser pedidas pelos Órgãos Autárquicos, Direção Nacional da Associação Coração Amarelo, Instituições sediadas no Concelho, parceiros, empresas ou a pedido da delegação de Oeiras.

Fazendo parte a Delegação de vários grupos de trabalho em órgãos concelhios e instituições, deverá reunir periodicamente com:

Câmara Municipal de Oeiras

- Para entrega de documentação: "Plano de atividades e Orçamento 2016" em novembro 2015 (após a sua aprovação AG/ ACA).
- "Relatório de Atividades e Contas 2015" em março de 2016 (após aprovação AG/ACA).
- Apresentar estudos, conclusões e outros dados que tenham interesse para o Município.
- Iniciativas que visem a melhoria de vida dos mais idosos.

Rede Social do Concelho de Oeiras

- Reunirá mensalmente ou quando convocada com a União de Freguesias (CSF).
- Com todas as IPSS e CMO semestralmente (CLAS).

União de Freguesias do Concelho de Oeiras

- Para entrega de documentação: "Plano de Atividades e Orçamento 2016" em novembro de 2015 (após aprovação AG/ACA).
- "Relatório de Atividades e Contas 2015" em março 2016 (após aprovação AG/ACA).
- Reuniões para aprovação dos Planos de Atividades das Freguesias /outubro.
- Reuniões para preparação de eventos, festas, convívios, feiras sociais.
- Reuniões para debate de estratégias sociais a aplicar na área do Idoso.



Instituições Particulares de Solidariedade Social

- Reunirá sempre que necessário com os Centros de Dia, de Convívio, Lares e outras instituições de apoio ao Idoso para conhecer e adequar em conjunto a melhoria do serviço a prestar ao Utente, com especial atenção o apoio domiciliário.

Associação Juntos Por Mais

- Reuniões trimestrais para, em conjunto com outras instituições da mesma área, estudar formas de atuação, eventos, colónias de férias e outras celebrações.

Empresas, Fundações, Clubes Desportivos e Recreativos

- Sempre que seja necessário obter o seu apoio para realizações da Delegação ou que seja solicitado pelos mesmos.

3.2 Atividades de Divulgação

Para 2016 estão programadas as seguintes ações:

Site

Colocação <i>on-line</i> do site da Delegação, divulgando as nossas actividades previstas e realizadas.	Janeiro
---	---------

Facebook

Criação de uma página no <i>Facebook</i> com o intuito de dar maior visibilidade à Delegação.	Janeiro
---	---------

Concertos

Concerto de outono Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras – Oeiras	Outubro
--	---------

Vendas

Venda da Primavera- Paço de Arcos	Abril/Maio
-----------------------------------	------------

Feiras Sociais

União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias	Maio
---	------



União de Freguesias de Algés, Cruz Quebrada/Dafundo, Linda-a-Velha	Maio
Junta de Freguesia de Barcarena	Maio

Festas Concelhias

Festa do Concelho – Jardim de Oeiras	Junho
Festas de Nosso Senhor dos Navegantes - Jardim de Paço de Arcos	Agosto/Setembro

Mostras

Mostra Gastronómica " A Baunilha e a Canela" e elaboração do "Livro de receitas de cordel"- Aerlis	Março/ Abril
--	--------------

3.3 Contactos Periódicos com Direções e Comissões Instaladoras das Delegações da ACA

Sempre que convocados pela Direção Nacional ou Delegações da Associação Coração Amarelo, estaremos presentes com o nosso contributo para em conjunto crescermos em qualidade, reconhecimento e serviço.

3.4. Atividades na Área da Formação

Formação Inicial

A realizar pela Direção Nacional da ACA, dirigida aos futuros voluntários com uma periodicidade semestral ou a que for considerada adequada.

Formação Contínua

A realizar pela Delegação, dirigida a todos os voluntários, em áreas que estes considerem pertinentes, ministradas por técnicos superiores, voluntários ou não, feitas trimestralmente, de preferência durante as reuniões mensais.

Formação ao BLVO / CMO

Com uma parceria com a CMO, e com uma periodicidade trimestral, a delegação de Oeiras realizará várias formações.

- "Sensibilização para o exercício do voluntariado"
- "Formação Inicial"



- “Como selecionar e acolher o Voluntário em Instituições”

Outras Formações

Ao longo do ano irão surgindo formações pontuais, ministradas por outras instituições de interesse para os voluntários. Frequentaremos as formações e cursos que nos permitam adquirir e/ou consolidar as nossas competências na área de apoio ao idoso.

- Direção Nacional da Associação Coração Amarelo - DN/ ACA
- Departamento Assuntos Sociais e Cultura - CMO
- Banco Local de Voluntariado Oeiras - CMO
- Entidades de Saúde / Centros - ACES
- Plano Concelhio - GT “Idoso” - 2014-2017
- Banco Alimentar - Entre Ajuda

3.5.Outras Atividades

Atividades a realizar

A Delegação de Oeiras, embora neste Plano de Atividades elabore o seu programa para 2016, está sempre disponível para colaborar e participar em eventos de outras Instituições que tenham interesse para a Associação.

Atividades com os Utentes

- Melhorar as visitas domiciliárias semanais.
- Acompanhar o Utente ao médico, nos tratamentos ao hospital e a outros locais necessários.
- Facilitar o convívio do utente com a família e vizinhos.
- Telefonar semanalmente aos utentes mais frágeis: Projeto “As nossas segundas feiras”.
- Enviar cartões de felicitações pelo Aniversário, Natal e Páscoa.
- Realizar mensalmente passeios ou visitas a locais de interesse cultural ou de lazer.
- Intensificar o convívio entre Utentes e Utentes/Voluntários, através de lanches mensais ou outras formas de diálogo.
- Convidar os Familiares dos utentes para a Festa de Natal.



- Realizar “ Colónias de Férias” abertas, na praia e/ou piscina.
- Levar ofertas personalizadas, os “Miminhos” no Natal e na Páscoa.
- Participar em projetos Intergeracionais com escolas, escuteiros, etc.
- Esclarecer sobre os direitos da Pessoa Idosa e/ou deficiente.
- Lutar pela criação do Forum do Idoso no Concelho de Oeiras.

Atividades com os Voluntários

- Promover Convívios (almoço ou jantar) com os Voluntários e Familiares.
- Realizar reuniões mensais, precedidas de um pequeno convívio.
- Apoiar voluntários em situações de fragilidade emocional ou física.
- Utilizar processos diversificados para aumentar a união e a amizade entre Voluntários
- Valorização através de actividades de formação, contribuindo assim para a realização pessoal e motivacional.

4. Colaboração com outras entidades

Ao falarmos de um um projeto social como o nosso, verificamos que ele deve ser realizado com a participação de um conjunto de entidades que colaboram com saberes imprescindíveis ao seu sucesso.

Os nossos principais colaboradores e entidades são os seguintes:

CENTRO NUNO BELMAR DA COSTA

- Apoio à instituição por voluntários da Delegação através de acompanhamento nas refeições, aulas e passeios.
- Participação nos seus eventos.

CENTROS DE DIA E DE CONVÍVIO CONCELHIOS

- Continuação do apoio em eventos comuns.
- Melhor conhecimento do seu funcionamento.
- Respostas para o isolamento.

ASSOCIAÇÃO JUVENIL PROATLÂNTICO

- Colaboração mútua em eventos e realizações que tenham como finalidade a Pessoa Idosa.



ESCOLAS, UNIVERSIDADES, INSTITUTOS

- Continuaremos disponíveis para integrar pedidos de estágios académicos de alunos do ensino secundário e superior, preferencialmente das áreas relacionadas com os seniores.

ACADEMIAS E UNIVERSIDADES SENIORES

- Estágios ou trabalhos a efetuar por alunos interessados na área do Idoso
- Prosseguiremos com a orientação de aulas semanais em quatro estabelecimentos de ensino (Oeiras, Carcavelos, Carnaxide e Lisboa).

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

- Aceitaremos e acompanharemos cidadãos para cumprimento de penas na área do Voluntariado.

CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS – BANCO DE VOLUNTARIADO

- No âmbito da parceria existente continuaremos a realizar formações.

EMPRESAS

- Estamos disponíveis para, mediante acordo ou protocolo, realizar acções de voluntariado empresarial.

CENTRO DE EMPREGO DE CASCAIS

- Dinimizaremos junto deste Centro o voluntariado e o projeto de COMBATE À SOLIDÃO

5. Protocolos, parcerias e acordos de colaboração

Parcerias

2004 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS

Acordo de Parceria de 10 de novembro de 2004, encaminhamento de casos para Apoio Domiciliário e Clínico, Centros de Dia, eventos conjuntos.

2006 - ASSOCIAÇÃO PROATLÂNTICO

Acordo de Parceria de 8 de setembro de 2006, realização de eventos.

Protocolos

2004 - CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Protocolo nº 89/2004, de 6 de setembro de 2004, cedência de instalações, apoio logístico.



2008 - COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

Ao abrigo da Constituição do Projeto de Trabalho de Rede Social, de que a CMO é dinamizadora e a Delegação de Oeiras membro a nível Concelhio (CLAS), e a nível de Freguesias e União de Freguesias

2005 - Junta de Freguesia de Oeiras.

2007 - Junta de Freguesia de Paço de Arcos.

2008 - Junta de Freguesia de Algés.

2010 - Junta de Freguesia de Carnaxide.

2011 - Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras ¹

2012 - FUNDAÇÃO CASA DE MACAU

2013 - CONFORT KEEPERS

2013 - FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL

6. Projectos – eventos de divulgação e criação de receitas

6.1 – Projectos – Eventos de divulgação

Os eventos de divulgação encontram-se descritos no ponto 3.2.

6.2- Novos Projetos

- Coordenadoras por áreas de residência: Voluntários/Utentes.
- Coordenadoras de sócios.
- Projeto “Lanche com.....”
- Projeto com São Tomé e Príncipe – “Nguéta Men – Raízes do Futuro”.
- Apoio a publicações de utentes e voluntários.

6.3 – Criação de receitas

As receitas fixas obtidas têm vindo a diminuir desconhecendo-se o que se irá passar no ano de 2016, relativamente a:

- Camara Municipal de Oeiras.
- União de Freguesias ou Freguesias.

As restantes serão obtidas através de:

- Quotização.
- Vendas e feiras.

¹ Cedência de uma carrinha de 9 lugares para utilização de utentes com dificuldades motoras (oferta da SIC Esperança e Delta Cafés)



- Eventos Culturais e Concerto de Outono.
- Apoio de Empresas.
- Donativos de particulares e comerciantes.

7. Atividades de monitorização e avaliação

O trabalho efetuado na Delegação de Oeiras será avaliado através dos seguintes instrumentos:

- Reuniões mensais de Direção.
- Reuniões mensais de Voluntários.
- Ficha de acompanhamento de atividades do voluntário.
- Inquérito de Satisfação do Voluntário e do Utente.
- Relatório anual de avaliação.

Oeiras, 29 de Outubro de 2015

Pela Direcção da Delegação Oeiras



Orçamento da Delegação de Oeiras

Custos/Despesas	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	0	0
2. Fornecimentos e serviços externos :		1050
- Água	0	
- Eletricidade	0	
- Correio	150	
- Telefone e Internet	0	
- Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	250	
- Artigos para oferta e divulgação/merchandising	0	
- Produção de folhetos	0	
- Manutenção do Site	0	
- Serviços especializados (incl.q/p serviços de contabilidade)	600	
- Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	50	
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	0	0
4. Seguros	2500	2500
5. Rendas das instalações	0	0
6. Apoio a actividades das Delegações e Cl's	6010	6010
7. Custos com Acções de Formação	0	0
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	0	0
9. Organização e convocação de Assembleias-Gerais	0	0
10. Diversos (v.g Quotas em organismos afins, apoios, incl. Donativos a ONG/IPSS; Assembl. Gerais/DN)	50	50
11. Outras Despesas rubrica residual (apoio a utentes)	250	250
TOTAL :		9860
Proveitos/Receitas	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural (Concerto)	2800	2800
1.2. Vendas :		
- Artigos de divulgação/merchandising	1210	
- Livros	0	
- Vendas Outono e Primavera	2500	3710
2. Quotas	2000	2000
3. Donativos	250	250
4. Subsídios e apoios institucionais	1100	1100
5. Receitas Diversas (discriminar se relevante)		
TOTAL :		9860
Saldo Proveito/Receitas – Custos/Despesas		0

Pela Delegação de Oeiras:



Plano de Actividades e Orçamento 2016

Delegação do Porto



PLANO DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO 2016
da
Delegação do Porto

	Pag
I. Plano de atividades	
1. Introdução	55
2. Objetivos gerais do Plano de atividades	56
3. Atividades previstas para 2016	56
3.1 Atividades de gestão	56
3.2 Atividades de divulgação	56
3.3 Contactos periódicos com A Direção Nacional e Direções de Delegações e Comissões Instaladoras	56
3.4 Atividades na Área da Formação	56
4. Colaboração com outras entidades	57
5. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração	57
6. Atividades de monitorização e avaliação	57
7. Projetos – Eventos de divulgação e criação de receitas	57
II. Orçamento	58



1. Introdução

Em 1 de Outubro de 2015 – Dia Internacional das Pessoas Idosas - a Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN Portugal) declarava que celebrar o Dia Internacional das Pessoas Idosas com a palavra “mudança” tinha para a Rede uma importância significativa. E prosseguia, esta afirmação não é vazia de sentido quando nos depararmos com alguns números que retratam a situação do envelhecimento e das pessoas idosas no país.

Portugal assume o 38º lugar em termos mundiais (e é o terceiro pior no conjunto dos países da Europa Ocidental) no Índice da Global AgeWatch 2015 que *avalia os fatores que determinam o bem-estar socioeconómico da terceira idade por todo o mundo*

Os números apresentados por diferentes entidades, nacionais e europeias (o Eurostat publicou a propósito do Dia Internacional das Pessoas Idosas um conjunto interessante de dados estatísticos), alertam-nos para a necessidade de realizarmos uma mudança séria e urgente.

Discursos que criam barreiras e conflitos intergeracionais não beneficiam em nada nenhuma das gerações. Por isso, a EAPN Portugal apela à mudança que deve ocorrer na nossa sociedade e que deveria passar: pela valorização do papel ativo e positivo que as pessoas idosas têm do ponto de vista social e económico; pela definição de uma política transversal do Envelhecimento que potencie a definição de uma estratégia concertada de resposta às mudanças demográficas e às necessidades das pessoas idosas; da implementação de uma Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza; pela maior e melhor cobertura da proteção social; pelo combate aos estereótipos e a promoção de uma *sociedade amiga de todas as idades*.

Não podemos ainda esquecer que entre 2013 e 2014 a APAV registou um total de 2009 processos de apoio de pessoas idosas (um aumento processual de 10,1%). Das 2009 pessoas registadas, 1626 foram vítimas de crime e de violência:

Em média (80%) a vítima é do sexo feminino

Em termos de idades, 26.8% estão entre os 65 e os 69 anos

Em 275 dos casos, o tipo de família da vítima é a nuclear com filhos



No seguimento do item anterior, a relação da vítima com o autor do crime é maioritariamente “a vítima é pai/mãe” (36.7% em 2014), logo seguido do “cônjuge” (28.7% em 2014)

Com a EAPN, reafirmamos que a mudança é inevitável e mais do que necessária. **A mudança deve ser agora** e compete-nos a todos dar um passo nesse sentido.

É isso que propomos na humildade do nosso trabalho e com o empenhamento dos nossos voluntários em trabalho de rede com diversas entidades públicas e privadas.

2. Objetivos gerais do Plano de Atividades

Cumprimento estatutário da missão principal de apoio a pessoas idosas que vivem na solidão, desenvolvendo para o efeito todos os esforços que visem a prossecução desse desiderato, sem esquecer contudo, todo o contexto socioeconómico em que se inserem, dando assim sentido à importância que a palavra “mudança” tem também para nós.

Iremos pois dar continuidade a todas as parcerias, com entidades públicas ou privadas, suscetíveis de melhorarem o bem-estar físico e psíquico dos idosos necessitados da nossa solidariedade.

3. Atividades previstas para 2016

3.1 Atividades de gestão

1. Desenvolvimento e aprofundamento do programa de gestão de voluntários, reforçando a formação inicial e continua.
2. Apoio/supervisão do trabalho dos voluntários, articulando com os serviços sociais locais e polícia de proximidade quando tal se afigura conveniente.

3.2 Atividades de divulgação

1. Ligação com os meios de comunicação social.
2. Continuação de edição de folha informativa mensal a enviar a voluntários, sócios e simpatizantes.

3.3 Contactos periódicos com A Direção Nacional e Direções de Delegações e Comissões Instaladoras

Disponibilidade para encontros a nível nacional e regional para trocas de informações, experiências e formação mutua.

3.4 Atividades na Área da Formação

Recrutamento, seleção e formação de novos voluntários.



4. Colaboração com outras entidades

1. Celebração de novos protocolos e continuação de colaboração com IPSS e outras entidades, nomeadamente PSP – Serviço de Proximidade e “Atmosfera m” da iniciativa do Grupo Montepio e Entreatuda.
2. Participação na Rede Social da Câmara Municipal do Porto e Banco de Voluntariado
3. Colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto no programa curricular de formação Social e Humana daquela Faculdade, aceitando a inscrição dos estudantes que, em cada ano letivo, se voluntariam para através da ACA-DP minorarem a solidão dos que vivem sós.

5. Protocolos, Parcerias e Acordos de Colaboração

1. Aprofundamento / implementação dos protocolos com a Universidade Católica, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Junta de Freguesia de Ramalde, Junta da UF de Cedofeita, Sto. Ildefonso, S. Nicolau, Sé, Vitória e Miragaia e com a EDP, Delta-cafés, Grupo Mello Saúde e Fundação Amélia de Mello.
2. Desenvolver o protocolo com o Grupo Mello Saúde especialmente na vertente da assistência médica aos nossos beneficiários.
3. Aprofundar e desenvolver a ligação com a Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

6. Atividades de monitorização e avaliação

Avaliação sistemática e contínua do trabalho desenvolvido pelos voluntários através dos relatórios mensais por eles remetidos, de contactos telefónicos, de visitas de supervisão aos beneficiários e de reuniões de formação/avaliação trimestrais.

7. Projetos - Eventos de divulgação e criação de receitas

1. Angariação de patrocinadores, individuais e empresas.
2. Proporcionar aos nossos beneficiários, acompanhados pelos nossos voluntários, visitas a monumentos, museus ou a participação noutras atividades de confraternização ou de lazer.

Porto, 30 de Outubro de 2015

Pela Direção da Delegação do Porto



Orçamento para 2016 da Delegação de Porto

Custos/Despesas

	(p/item)	(subtotais)
3. Pessoal – Remunerações e Honorários		
4. Fornecimentos e serviços externos		294,00
- Água		
- Eletricidade		
- Correio	50,00	
- Telefone e Internet	100,00	
- Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene		
- Artigos para oferta e divulgação/merchandising		
- Produção de folhetos		
- Manutenção do Site		
- Serviços especializados (incl.q/p serviços de contabilidade)	144,00	
- Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão		
1. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	60,00	60,00
2. Seguros	418,00	418,00
3. Rendas das instalações		
4. Apoio a atividades das Delegações e CI's		
5. Custos com Ações de Formação		
6. Organização de eventos de índole social ou cultural		
7. Organização e convocação de Assembleias-Gerais		
8. Diversos (v.g Quotas em organismos afins, apoios, incl. Donativos a ONG/IPSS; Assembl. Gerais/DN)		
9. Outras despesas e Imprevistos (rubrica residual)		
TOTAL:		772,00

Proveitos/Receitas

	(p/item)	(subtotais)
4. Angariação de fundos		
4.1. Organização de eventos:		
- Eventos de índole social ou cultural		
4.2. Vendas:		
- Artigos de divulgação/merchandising		
- Venda de.....		
- Venda de		
- Venda de		
5. Quotas	720,00	720,00
6. Donativos	70,00	70,00
4 – Subsídios e Apoios Institucionais		
5 – Receitas Diversas (discriminar se relevante)		
TOTAL:		790,00
Saldo		
Proveitos/Receitas - Custos/Despesas		18,00

Pela Delegação do Porto:



Plano de Actividades e Orçamento 201

Delegação de Sintra



PLANO DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO 2016
da
Delegação de Sintra

	Pag
ÍNDICE	
1. Introdução	61
2. Objetivos gerais do Plano de Atividades	62
3. Atividades previstas para 2016	62
3.1. Atividades de gestão	62
3.2. Atividades a desenvolver no âmbito do apoio direto.	62
3.3. Atividades culturais, recreativas, criativas de ocupação e animação	63
3.3.1. CLUB+ (Sénior)	63
3.3.2. Outras Atividades	64
3.3.3. Novos Projeto	64
3.4. No âmbito da divulgação da Delegação.	64
3.5. Contactos periódicos com direções e comissões Instaladoras das Delegações	65
3.6. Atividades na área da Formação	65
3.7. Atividades de participação no âmbito de parcerias	65
4. Recursos	66
5. Atividades de Monitorização e Avaliação	66
Anexos-Orçamento para 2016	67



1 Introdução

Conforme instituído pelos seus Estatutos, a Associação Coração Amarelo (ACA), Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e declarada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública prossegue os seguintes objetivos:

- a) Promover iniciativas que visem apoiar pessoas em situação de solidão e/ou dependência, preferencialmente as mais idosas;
- b) Promover, junto das entidades responsáveis, iniciativas tendentes à sua sensibilização para a necessidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas nas situações referidas na alínea anterior, incluindo a implementação e desenvolvimento nas comunidades de um serviço de apoio domiciliário integrado e de qualidade, em articulação com os serviços de saúde e de ação social;
- c) Promover um espírito de solidariedade e cooperação entre os familiares, vizinhos e amigos dos beneficiários, através de pessoas voluntárias que possam oferecer o seu tempo e o seu saber.

A Delegação de Sintra tem vindo a contribuir ativamente para o cumprimento destes objetivos, pretendendo continuar a alargar a sua atividade para abranger um cada vez maior número de pessoas beneficiárias, de voluntários e de sócios na sua área de intervenção geográfica.

A intervenção da Delegação baseia-se nos valores da participação social e da cidadania ativa, valorizando a crescente importância de respostas e serviços de proximidade inovadores e adaptados às novas e diversas realidades sócio-culturais e às diferentes necessidades das pessoas idosas e/ou dependentes, procurando uma abordagem holística de intervenção integrada na comunidade e dinamizando um voluntariado responsável e devidamente enquadrado e qualificado.

A dinâmica de implementação da Delegação iniciou-se em 2008 e 2009, tendo durante os anos seguintes apostado na dinamização de parcerias e da intervenção local, reforçando a sua ação.

Pretende-se em 2016 continuar a consolidar um papel ativo e de proximidade, nas vertentes social, cultural e recreativa, para além do reforço crescente do trabalho integrado e em rede através das sinergias comunitárias fortificando a Delegação no meio local com parcerias estabelecidas com entidades como a Cruz Vermelha Portuguesa, os Lyons, a Câmara Municipal de Sintra, Juntas de Freguesias e as empresas Resiquimica, Delta e Montepio e outras



Com a União das Freguesias de Sintra- Stª Maria e S. Miguel, S. Martinho e S. Pedro de Penaferrim manter-se - á a estreita colaboração estabelecida desde o início.

2. Objectivos gerais do plano de atividades

O presente Plano é reflexo da visão estratégica da Delegação, de acordo com a sua missão estatutária e pretende operacionalizar a intervenção prevista para 2015 de acordo com os seguintes objetivos:

- Assegurar o funcionamento da Delegação de acordo com os objetivos estatutários da ACA e com as necessidades locais;
- Divulgar a Associação junto dos meios de comunicação social e de entidades públicas e privadas da comunidade;
- Desenvolver o apoio às pessoas mais idosas em situação de dependência, solidão e/ou isolamento;
- Promover a Associação junto das entidades responsáveis pelo apoio a pessoas mais idosas;
- Estabelecer parcerias com entidades e serviços que prestem apoio a pessoas mais idosas em situação de dependência, solidão e/ou isolamento.

3. Atividades previstas para 2016

3.1. Atividades de Gestão

- Manutenção da sede da Delegação;
- Elaboração de candidaturas a Programas de Apoio Financeiro a Instituições sem Fins Lucrativos ,quer oficiais quer particulares,
- Angariação de sócios, com vista à consolidação do tecido associativo da Delegação;
- Angariação de receitas;

Realização de Reuniões periódicas de Direção;

- Realização de reuniões com entidades e parceiros.

3.2. Atividades a desenvolver no âmbito do apoio direto

- Registo e análise dos pedidos de apoio (tipo de pedido, situação sócio familiar e outras), com definição de prioridades no atendimento;
- Manutenção e atualização do ficheiro de beneficiários;
- Apoio e acompanhamento aos beneficiários com base num Plano de Desenvolvimento Pessoal /Plano de ajuda individualizado, de acordo com necessidades específicas dos pedidos de apoio.



- Acompanhamento de beneficiários quando solicitado por outras entidades e instituições, de acordo com os critérios de apoio definidos;
- Fazer rastreio de Saúde
- Encaminhamento de situações para outras entidades, quando assim se justificar;
- Desenvolvimento de atividades de carácter recreativo de acordo com as expectativas, interesses e capacidades individuais ou de grupo das pessoas apoiadas;
- Dinamização de espaços de debate e/ou discussão de temas que interessem às pessoas apoiadas;

3.3. Atividades culturais, recreativas, criativas de ocupação e animação

3.3.1. Clube + (sénior)

A dinamização do *Club +* em articulação com a Delegação de Sintra da Cruz Vermelha Portuguesa, em cujas instalações funciona, abrange um conjunto de atividades integradas no desenvolvimento da área social, cultural e recreativa da intervenção da ACA, tais como:

Atividades complementares junto dos beneficiários apoiados com acompanhamento ao exterior, passeios diversos, lanchem /almoços e momentos de convívio;

- Dinamização de vários ateliers
- Pintura
- Costura
- Malhas e rendas
- Trabalhos manuais
- Informática
- Leituras
- Alfabetização
- Organização de Encontro Gastronómico, com elaboração de livro de receitas propostas por beneficiário
- Visitas a museus
- Venda de Natal
- Fazer Rastreios de saúde
- Etc.



3.3.2. Outras Atividades

- Organização de chás-Raposa mensais, abrangendo, em cada, cerca de 10 beneficiários, visando comemorar os respetivos aniversários;
- Organização de Festa de Natal para todos os beneficiários e voluntários da Delegação, prevendo-se cerca de 100 pessoas;
- Participação em Convívio Intergeracional de Carnaval, prevendo-se abranger 80 beneficiários;
- Organização de Passeios culturais a várias zonas do país e locais de origem dos beneficiários prevendo-se abranger no total aproximadamente 200 beneficiários;
- Visitas aos palácios e castelos de Sintra
- Passeio de eléctrico á praia das maçãs
- Organização de colónia de férias e estadia em termas prevendo-se abranger 10 beneficiários;
- Dinamização da VI Edição do Mega Pic Nic de Verão, com a participação de idosos de todo o Concelho, em articulação com a Câmara Municipal , as Juntas de Freguesia e com diversos apoios de organizações e empresas;
- Magusto de S. Martinho
- Ikebana
- Organização ou participação de Ciclo de Conferências sobre diversas temáticas, na área da população idosa.

3.3.3. Outros projetos

- Projeto "Conversas ao Entardecer" – Organização de 3 Tertúlias destinadas ao público em geral, a realizar em Casas de Chá na Vila de Sintra;
- Tardes de animação ou tardes dançantes;
- Encontro convívio de homenagem a pessoas com mais de 90 anos .

3.4. No âmbito de divulgação da Delegação

- Realização de campanhas de sensibilização e informação junto de órgãos da comunicação social local sobre a atividade da ACA e da Delegação de Sintra em particular;
- Divulgação da ACA junto da população em geral, serviços e comércio local;
- Realização de encontros e reuniões com parceiros da comunidade, entre os quais, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Esquadras da Polícia de Segurança Pública, Centro Sociais e Comunitários, com vista a divulgar os objetivos da Associação e a intervenção da Delegação;
- Articulação com a Rede Social Local;



- Organização de eventos para angariação de fundos ou divulgação da ACA
- Ikebana
- Organização em Maio do "CHÀ das Violetas
- Venda dos livros "Solidão", "Menos Solidão "e "Singularidades", a Serigrafia de Maria de Moraes e garrafas de vinho com logótipo da ACA e outros artigos.

3.5. Contactos periódicos com Direções e Comissões Instaladoras das Delegações

Realização de reuniões e contactos periódicos com algumas Delegações e Direção Nacional com vistas a um melhor funcionamento ou organização de atividades conjuntas.

3.6. Atividades na Área da Formação

- Formação dos voluntários, com colaboração com a Direção Nacional, e estruturas locais;
- Continuação da colaboração com o Banco de Voluntariado de Sintra;
- Organização de reuniões mensais de voluntários para informação, formação e avaliação das intervenções efetuadas.

3.7. Atividades de Participação no Âmbito das parcerias Dinamização e/ou formalização de Parcerias com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sintra;
- União das Freguesias de Sintra – Santa Maria e S. Miguel, S Martinho e S. Pedro de Penaferrim;
- Outras Juntas de Freguesia do Concelho
- Centro "Ciência Viva"
- Banco de Voluntariado de Sintra;
- Cruz Vermelha – Delegação de Sintra;
- Escola de Hotelaria e Turismo;
- Centro Equestre de Sintra;
- Vila Alda, C M Sintra
- Liga dos Amigos "Os Avós";
- Fábrica da Igreja de Santa Maria e S. Miguel;
- Centro de Saúde de Sintra;
- Lyons Clube de Sintra Romântica;
- Academia de Terceira Idade de Sintra;
- Exército de Salvação



- Resiquimica
- Delta Cafés
- Restaurantes e Comércio Local
- Outras a definir.

4. Recursos

- Recursos Humano
- Voluntários da Direção da Delegação
- Voluntários de acompanhamento a beneficiários.
- Recursos Logísticos
- Utilização de sala equipada com mesas e cadeira, com linha telefónica e acesso à Internet, disponibilizada pela União das Freguesias de Sintra Santa Maria e S. Miguel, S. Martinho, e S. Pedro de Penaferrim
- Recursos Financeiros
- Quotas dos Sócios;
- Angariação de fundos.

5. Atividades de monitorização e avaliação

Paralelamente à implementação do Plano de Ação de 2016, propõe-se a constante monitorização e o registo das atividades desenvolvidas, tendo em vista o aperfeiçoamento de toda a intervenção e por sua vez a definição de novos desafios de acordo com um permanente diagnóstico de necessidades e potencialidades.

A Presidente da Delegação

(Rosa Maria Pimenta Araújo)



Orçamento da Delegação de Sintra para 2016

Custos

	(p/item)	(subtotais)
1. Pessoal – Remunerações e Honorários	----	
2. Fornecimentos e serviços externos:		
Água	250	1.170
Eletricidade e Gás	350	
Correio	40	
Telefone e Internet	----	
Material de esc./Consumíveis/Expediente e Higiene	230	
Artigos para oferta e divulgação/merchandising	300	
Produção de folhetos		
Manutenção do Site	----	
Serviços especializados	
Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	-----	
3. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	250	250
4. Seguros	400	400
5. Rendas das instalações	-----	
6. Apoio a atividades		8.660
1. Passeio de Comboio	100	
2. Passeio de Elétrico	100	
3. Pic-nic de Verão	1.000	
4. Colónia de Férias e termas	1.000	
5. Beja, leiria, Batalha	2.000	
6. Lanches de Aniversário e convívio de homenagem	2.000	
7. Festa de Natal	1.000	
8. Convívio Intergeracional de Carnaval	500	
9. Encontro Gastronómico	300	
10. Ikebana	160	
11. Aquisição de Materiais para ateliers	500	
7. Custos com Ações de Formação	200	200
8. Organização de eventos de índole social ou cultural	130	130
9. Diversos		
10. Outras Despesas (especificar se)	200	200
TOTAL	11.010	11.010

Proveitos

	(p/item)	(subtotais)
1. Angariação de fundos		
1.1. Organização de eventos:		2.000
- Eventos de índole social ou cultural	2.000	
1.2. Vendas:		9.010
- Artigos de divulgação/ merchandising	430	
- Livros	400	
- Venda de artigos	180	
2. Donativos / Subsídios e apoios institucionais	5.000	
3. Receitas diversas	3.000	
TOTAL	11.010	11.010
Saldo	0	0

Pela Presidente da Direção da Delegação de Sintra

Rosa Maria Araújo



Plano de Actividades e Orçamento 2016

Comissão Instaladora de Bouceiros



Plano de Actividades CI Associação Coração Amarelo Bouceiros /Porto de Mós 2016

De Janeiro a Dezembro angariação de sócios ,voluntários e utentes.

Formalização da parceria da Associação Coração Amarelo CI.Bouceiros com ARS-Centro.(Administração Regional de Saúde).

Contribuir em parceria com Autoridades Locais para a publicação de um livro elaborado por um ilustre Alqueidoense Alfredo de Matos. O livro está totalmente compilado , revisto e editado com a nossa colaboração e de peritos na matéria. Contém pesquisa de uma vida(o autor) acerca de História, colhida em diversos arquivos, recolha de tradições,o ralidade ,vida e costumes do povo da Freguesia onde temos a nossa sede. Pretendemos com a nossa contribuição activar a memória dos utentes ,ser motivo de comunicação entre as pessoas de terem o sentimento de pertença a esta comunidade local.

O livro circulará pelos diversos locais ,onde existirem emigrantes da terra. E se tiver o logotipo da Associação Coração Amarelo servirá também para a divulgação da Associação, para além de aproximar os que sentem solidão por estarem longe do local de origem.

Durante o ano inteiro continuação de recolha de histórias de vida ,usos e costumes locais a nível concelhio para reunir em livro durante o prazo de dois anos.O bjectivo dar voz a quem habitualmente não tem vós, contribuir para a ligação entre gerações e escrita do quotidiano das pessoas sós especialmente os mais idosos.

Janeiro -Festa dos Reis com confecção de bolos reis (pequenos) e distribuição nas visitas aos utentes.

Janeiro/Fevereiro -formação inicial de novos voluntários.

Fevereiro pagamento de passagem ao utente David Pina ,que se sente só em termos culturais e gravemente doente e gostaria da nossa ajuda para passar os últimos dias junto com a família de origem em Cabo Verde.

Fevereiro colaboração na Festa de Carnaval das IPSS do concelho a ocorrer na Casa da Cultura de Mira de Aire. A colaboração consiste na organização ,decoração do espaço com flores silvestres de preferência amarelas,distribuição pelos utentes de flores ,confecção de doces, acompanhamento de idosos ao local do evento .

Março Chá da Primavera a ocorrer em parceria com Casa de Povo de Alqueidão da Serra .



Abril animação de utentes com jogos de estimulação cognitiva em parceria com Unidade de Cuidados na Comunidade D.Roupinho de Porto de Mós.

Maio -Festa das Maias (flores silvestres) em parceria com utentes das IPSS do concelho. Distribuição de flores ,animação com música e estímulo ao movimento. Organização conjunta com Fisioterapeuta da UCC D.Fuas Roupinho.

Junho -Marcar presença com stand na Feira de S.Pedro ,feriado municipal.

Agosto participação nas festas locais com divulgação e a amostra de produtos elaborados por utentes e voluntários.

Setembro colaboração no Evento Viver Porto de Mós em parceria com Rede Social com a qual temos parceria desde a nossa fundação.

Costumamos colaborar na organização do evento que envolve todo o concelho.

Outubro -Mês do Idoso em conjunto com Rede Social. Participamos em palestras, passeios e outros eventos de animação dos idosos do concelho-

Novembro -Convívio animado com castanhas oferecidas pela Junta de Freguesia.

Dezembro-Organização em conjunto com Rede Social de Festa de Natal a ocorrer no Teatro Municipal. Pretende-se convívio entre gerações ,animação musical e proporcionar um Natal mais solidários com todos ,incluindo ,os que estão sós.

Durante o ano gostaríamos de criar um fundo para acudir idosos solitários e com dificuldades económicas. Ajuda de pagamento de exames de diagnóstico que neste momento não são comparticipados, alguns transportes para consultas, alimentos frescos, etc

Pagamento anual de seguro a voluntários para as deslocações quer a visitas quer para as reuniões.

Porto de Mós 10 de novembro de 2016.

Pela Comissão Instadora

Maria Filomena de Morais Sarmiento Machado Matos



Orçamento para 2016 Bouceiros

Livro de Alfredo de Matos	2.000 euros
Materiais para actividades e seguros	750 euros
Viagem para David Pina	750 euros
<u>Total de despesas</u>	3.500 euros
 <u>Receitas orçamento de 2016</u>	
Cotas dos sócios	500 euros
Receitas de venda de livros e outros produtos	1500 euros
Temos ainda saldo em 2015 de	3000 euros

Porto de Mós Novembro de 2016

Pela Comissão Instaladora Bouceiros-Porto de Mós



Plano de Actividades e Orçamento 2016

Comissão Instaladora de Évora



PLANO DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO 2016
da
Comissão Instaladora de Évora

	Pag
I. Plano de actividades	
1. Introdução	74
2. Actividades previstas para 2015	74
2.1 Actividades de gestão	74
2.2 Actividades de divulgação	75
2.3 Contactos periódicos com A Direcção Nacional e Direcções de Delegações e Comissões Instaladoras	75
2.4 Actividades na Área da Formação	75
3. Colaboração com outras entidades	75
4. Protocolos, Parcerias e Acordos de colaboração	75
5. Actividades de monitorização e avaliação	76
6. Projectos – Eventos de divulgação e criação de receitas	76
II. Orçamento	77



I. Plano de actividades

1. Introdução

A Comissão Instaladora da Associação Coração Amarelo de Évora tomou posse em 14 de março do corrente ano.

Nasceu da vontade de um grupo de voluntários que, após conhecerem o projeto do Coração Amarelo, decidiram implantá-lo em Évora.

Foi um gesto de generosidade que, apoiados pela Direção Nacional, tornou realidade o nosso desejo de dar um pouco do nosso tempo aos outros, particularmente aos que sofrem com a solidão, a exclusão, o sofrimento causado pela doença de um modo geral e pela falta de afetos.

Foi nosso objetivo, nestes primeiros meses, dar a conhecer às instituições públicas e privadas do nosso concelho, o projeto do Coração Amarelo, o que foi conseguido de uma maneira geral.

Propusemos a nossa adesão à CLAS (Conselho Local de Ação Social) em maio e fomos admitidos como membros de pleno direito em julho após votação de todos os membros presentes nessa reunião convocada para o efeito e onde o nosso Presidente fez a apresentação e defesa do nosso projeto.

Não foi muito difícil fazer este caminho que, apesar de não termos ainda um espaço próprio para nos reunirmos, nos socorremos de hotéis onde vamos realizando os nossos encontros e fazemos os trabalhos com os nossos meios particulares.

Move-nos o desejo de servir o próximo.

A partilha de informação e a complementaridade entre instituições é essencial e imprescindível, pois permite uma atuação mais concertada na avaliação e decisão de diferentes situações, algumas de extrema sensibilidade.

2. Actividades previstas para 2016

2.1 Actividades de gestão

- Encontrar a breve prazo um local para sede de futura Delegação, cedido por instituição pública ou por um particular, uma vez que neste primeiro ano ainda não reuniremos condições para pagar um espaço;
- Reuniões bimensais da direção para um acompanhamento a tempo de todas as atividades e
- Apresentação pública da nossa associação no 1º trimestre de 2016.

(Programa a divulgar).



2.2 Actividades de divulgação

Prevemos realizar alguns eventos para divulgação da Associação e recolha de fundos. Tais como:

- Tertúlias;
- Exposição de arte e
- Presença na Feira de S.João em Évora.

2.3 Contactos periódicos com A Direcção Nacional e Direcções de Delegações e Comissões Instaladoras

Manter um contacto permanente com a Direcção Nacional nesta fase de implantação.

2.4 Actividades na Área da Formação

- Levar a efeito uma ação de formação para os nossos voluntários sob a orientação da Direcção Nacional e
- Participar em ações de formação promovidas pelo Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida.

3. Colaboração com outras entidades

Prevemos colaborar e ter a colaboração do Departamento Social da autarquia, bem como da Junta de Freguesia da área de atuação.

Além disso, prevemos a colaboração com as Cáritas diocesanas, Plataforma de Apoio aos Refugiados, Banco Alimentar e Fundação Eugénio de Almeida

4. Protocolos, Parcerias e Acordos de Colaboração

- Continuar a trabalhar no objetivo de alcançar um acordo com a Arquidiocese de Évora para a cedência de um edifício, propriedade desta, para recuperação no âmbito do programa Alentejo 2020, em função de um projeto global da nossa associação (sede e respectivas valências; serviços de apoio ao cuidador entre outros).
- Concretizar a parceria com o projeto Cuidar Melhor da Associação Portuguesa de Alzheimer;
- Finalizar o acordo com o projeto Dançar com Parkison, onde só falta a cedência de um espaço em vias de concretização;
- Acordo com a AOAL (Associação Oncológica do Alentejo);
- Acordos com lares e centros de dia para visita dos nossos voluntários
- Criar o Cantinho do Cuidador.



5. Actividades de monitorização e avaliação

Cada voluntário deverá apresentar um relatório mensal dos acompanhamentos que faz com os seus utentes.

Avaliação contínua do trabalho desenvolvido por cada membro e equipas de trabalho.

6. Projectos - Eventos de divulgação e criação de receitas

Prevemos realizar alguns eventos para divulgação da Associação e recolha de fundos. Tais como:

- Tertúlias;
- Exposição de arte e
- Presença na Feira de S.João em Évora.

Évora, 13 de Novembro de 2015

Pela Direcção da Comissão Instaladora

Carlos Manuel Martins Cardoso



Orçamento para 2016 da Comissão Instaladora de Évora

Custos/Despesas

	p/ Item	Subtotal
1. Fornecimentos e serviços externos	650	650
- Água	120	
- Electricidade	240	
- Telefone e Internet	40	
- Material de escº/consumíveis/Expediente e Higiene	120	
- Artigos para oferta e divulgação/merchandising	30	
- Produção de folhetos	30	
- Fotocópias /Trabalhos gráficos/Impressão	70	
2. Deslocações em serviço (incl. combustível de veículos)	120	770
3. Organização de eventos de índole social ou cultural	610	1380
4. Outras despesas e Imprevistos (rubrica residual)	60	1440
TOTAL:		1440

Proveitos/Receitas

	p/ Item	Subtotal
1. Angariação de fundos	840	840
1.1. Organização de eventos:	600	
- Eventos de índole social ou cultural	600	
1.2. Vendas:	240	
- Artigos de divulgação/ <i>merchandising</i>	120	
- Venda de quadros doados	120	
2. Quotas	600	1440
TOTAL:		1440
Saldo		0

Pela Direcção da Comissão Instaladora

Carlos Manuel Martins Cardoso